

PLANO DE AÇÃO
2025

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS	1
POLÍTICA DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO	1
MISSÃO, VISÃO, VALORES	1
REVISÃO ESTRATÉGICA	2
TIPIFICAÇÃO E CUSTEIO DAS AÇÕES EM 2025	5
GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA.....	6
ADVOCACY PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL	6
REDES E ASSOCIAÇÕES QUE A FALM PARTICIPA	6
PLANO DE AÇÃO 2025.....	8
1. SUBPROGRAMA FORTALECIMENTO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC'S), MOVIMENTOS E COLETIVOS	9
2. SUBPROGRAMA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, EMPREGABILIDADE E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS.....	10
3. SUBPROGRAMA AGRICULTURA FAMILIAR.....	11
4. SUBPROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO	12
5. SUBPROGRAMA COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL.....	13
EXPEDIENTE.....	18
EQUIPE GESTORA	19
EQUIPE ADMINISTRATIVA.....	19
MELHORIA CONTÍNUA	19
EQUIPE TÉCNICA DE PROJETOS	19

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Política De Investimento Social Privado

A Fundação André e Lucia Maggi (FALM) é uma organização social sem finalidade econômica, responsável pela gestão do Investimento Social Privado¹ da AMAGGI, a maior empresa de grãos e fibras do Brasil.

A FALM é pautada pela Política de Investimento Social Privado que estabelece a forma como realiza seus investimentos em projetos sociais nas localidades prioritárias. A partir das disposições dessa Política, a companhia faz o repasse de forma espontânea de recursos financeiros para que a FALM realize a gestão.

Nossa sede fica em Cuiabá (MT) e contamos com duas filiais, uma em Rondonópolis (MT) e outra em Itacoatiara (AM), e atuamos com projetos em municípios de abrangência da AMAGGI.

Temos a missão de contribuir com o desenvolvimento local e humano, agregando valor à atuação da AMAGGI e à sua visão de “ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável”.

Nossa atuação está alinhada ao Posicionamento Global de Sustentabilidade da companhia e segue a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma agenda global das Nações Unidas (ONU).

Para consultar o documento da Política de Investimento Social Privado na íntegra, acesse o link: <http://fundacaoandreeluciamaggi.org.br/conheca-a-falm/#relatorios>.

Sobre a Mantenedora

Fundada em 1977, a AMAGGI, nossa mantenedora, atua de forma integrada em todas as etapas da cadeia do agronegócio, desde a produção de soja, milho e algodão até o processamento e comercialização de grãos e sementes. Com operações em logística, agro, commodities e energia, a empresa nos dá suporte para podermos realizar ações estratégicas e continuadas, enfrentando desafios sociais complexos. Saiba mais em amaggi.com.br.

Missão, Visão, Valores

Missão

Contribuir para o desenvolvimento local e humano.

Visão

Transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável.

Valores

1. Integridade – Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz;

¹ Segundo o [Grupo de Institutos, Fundações e Empresas \(GIFE\)](#), o termo compreende todo o repasse voluntário de recursos privados de forma planejada, monitorada e sistemática para projetos sociais, ambientais, culturais e científicos de interesse público.

2. Consciência socioambiental – Promover a cultura e a educação ambiental e social;
3. Simplicidade – Concentrar-se no essencial, com objetividade para atingir resultados significativos;
4. Humildade – Respeitar todas as pessoas, a diversidade de ideias e opiniões;
5. Gestão participativa – Estimular a participação e o engajamento das partes interessadas nos projetos da Fundação André e Lucia Maggi;
6. Comprometimento – “Vestir a camisa”, ter paixão e orgulho pelo trabalho e se empenhar pelo sucesso da organização;
7. Pioneirismo – Valorizar pessoas criativas, inovadoras, participativas, ousadas, talentosas e entusiastas que fazem a diferença;
8. Respeito às partes interessadas – Cultivar boas relações com diálogo e transparência.

Revisão Estratégica

A Fundação André e Lucia Maggi (FALM), estabelecida em 1997 com a missão de contribuir para o desenvolvimento local e humano, destaca-se como uma organização social sem finalidade econômica, responsável pela gestão do Investimento Social Privado (ISP) da AMAGGI, a maior empresa de grãos e fibras do Brasil.

Acreditamos que a mudança real só pode ser alcançada por meio da união de esforços para combater as diversas manifestações de desigualdade social existentes no país, por isso estamos em constante evolução. Inicialmente, focamos em ações pontuais e filantrópicas, como a contribuição para a construção de um Hospital em Sapezal (MT). Porém, ao longo dos anos, passamos por mudanças e, em 2004, expandimos nossas atividades, executando projetos sociais como o apoio a oficinas de ballet e coral em Rondonópolis (MT). Em 2007, ampliamos ainda mais nossa atuação, envolvendo o meio ambiente, a assistência social, a educação e a geração de renda.

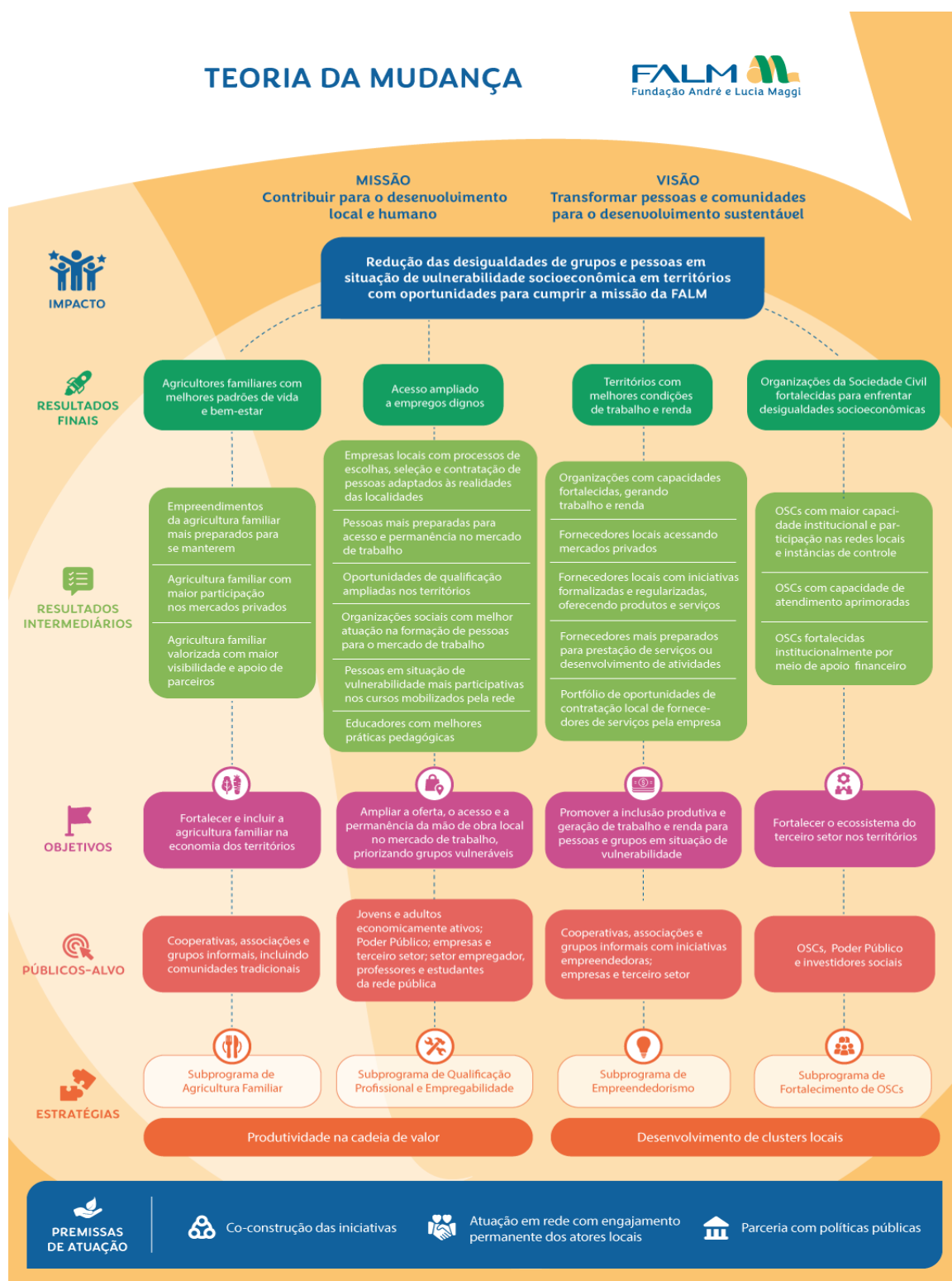
Esse movimento reflete o compromisso da FALM em enfrentar os desafios complexos ligados às desigualdades sociais, atendendo a públicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, muitos dos quais estão distantes do acesso à educação de qualidade, emprego e renda.

Originalmente, a fundação iniciou suas atividades como Fundação André Maggi, e após uma significativa revisão estratégica em 2013, alteramos o nome para Fundação André e Lucia Maggi, homenageando Lucia Maggi, figura influente na história da AMAGGI e da FALM. Em

2018, conduzimos a segunda revisão estratégica, visando profissionalizar ainda mais sua atuação com novas diretrizes e a elaboração de um plano de metas ambiciosas até 2025.

Assim, a Fundação investe em projetos que priorizam a educação, a formação profissional, o empreendedorismo e a inclusão social, objetivando a criação de um ambiente propício para o desenvolvimento social, onde todas as pessoas tenham igualdade de oportunidades para alcançar seu pleno potencial.

Hoje, com sede em Cuiabá (MT) e duas filiais, em Rondonópolis (MT) e Itacoatiara (AM) e com mais de 26 anos de história, a FALM é reconhecida como referência em suas áreas de atuação, destacando-se pelas parcerias estabelecidas para promover o desenvolvimento sustentável, estendendo suas operações às regiões onde sua mantenedora está presente.



A estratégia proposta para alcançá-los, a qual deve guiar a organização nos próximos anos, pode ser vista no documento Posicionamento Institucional, pelo link: <https://fundacaoandreeluciamaggi.org.br/wp-content/uploads/2023/03/Posicionamento-Institucional-2023-PT-BR.pdf> (detalharemos melhor essa atuação no capítulo “Plano de Ação 2025”).

Tipificação e Custeio Das Ações em 2025

 ORÇAMENTO 2025		
PLANEJAMENTO 2025	ORÇADO (R\$)	%
ORÇAMENTO 2025	6.343.228,35	100%
FOLHA DE PAGAMENTO FALM	2.425.624,10	38%
FOLHA DE PAGAMENTO - ADMINISTRATIVO	580.801,49	9%
FOLHA DE PAGAMENTO - GESTÃO DE PROJETOS	1.844.822,61	29%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	976.382,22	15%
AÇÕES INTERNAS E INSTITUCIONAIS	841.192,22	86%
ESTRUTURA FÍSICA - CENTRO CULTURAL	135.190,00	2%
CUSTOS	2.941.222,03	46%
PROGRAMA CRESCENDO COM O LOCAL	2.635.538,68	90%
Agricultura familiar	971.545,64	37%
Empreendedorismo	364.953,01	14%
Qualificação e Empregabilidade	312.987,00	12%
Fortalecimento das Organizações Sociais	986.053,03	37%
PROJETOS INSTITUCIONAIS	305.683,36	10%

Governança e Transparência

Nossa estrutura de governança é composta por três órgãos: Conselho Curador – órgão máximo de deliberação; Conselho Fiscal – órgão de controle interno com caráter fiscal; e Conselho Diretor – desempenhando funções executivas.

Todas as decisões que envolvem a saúde financeira, estrutural, estratégica, bem como questões trabalhistas e socioambientais, são discutidas e aprovadas por essas instâncias em reuniões periódicas conforme calendário anual. As atribuições de cada órgão estão detalhadas no Estatuto Social e em regimentos internos da FALM.

Priorizamos a escolha de profissionais qualificados e experientes, que possam contribuir de forma significativa para o fortalecimento de nossa atuação.

Com nossa estrutura de governança, buscamos garantir que estejamos sempre preparadas para cumprir nossa missão de promover impacto positivo e contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos.

Advocacy para o Desenvolvimento Local Sustentável

Para a FALM, *Advocacy* representa a defesa e discussão de temas essenciais para o progresso das comunidades, desempenhando um papel de influência e referência na promoção de agendas públicas. Para isso, participamos de discussões que fomentam o debate sobre o Investimento Social Privado e o desenvolvimento local, seja participando de associações, redes e iniciativas, ou em agendas próprias. Também buscamos atuar em parcerias nas regiões consideradas por nós e pela AMAGGI como estratégicas.

Redes e Associações que a FALM participa

Conselho Temático de Responsabilidade Social (CORES), da Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIEMT)

Formado por empresários industriais e por representantes de organizações públicas e privadas, o CORES-FIEMT realiza debates, ações e eventos que proporcionam a interação da entidade com as principais questões de interesse da indústria mato-grossense. A FALM é membro do Conselho desde 2009.

Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE)

Em conjunto com seus associados, o GIFE atua como um centro de reflexão, organização e difusão de informações sobre Investimento Social Privado no Brasil, além de ser um polo de disseminação de tecnologias de ponta no terceiro setor. Também estimula a formação de parcerias, para que as ações na área social não estejam pulverizadas, de modo que formem um conjunto mais eficiente para a melhoria das condições do desenvolvimento sustentável do país. A FALM é associada ao GIFE desde 2010.

Plataforma Conjunta

Para assegurar que as organizações da sociedade civil estejam fortalecidas para exercerem suas missões, o Instituto ACP, o Instituto humanize e o GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas), em colaboração com a Fundação André e Lucia Maggi (FALM) e

outras 24 organizações do setor, integrantes do Comitê Consultivo Colaborativo, lançaram a 'Plataforma Conjunta'.

A iniciativa irá disseminar conhecimentos, ferramentas, boas práticas de gestão, formações, construção de redes e oportunidades de acesso a recursos para promover o desenvolvimento e fortalecer as organizações. O objetivo é promover o desenvolvimento e o fortalecimento institucional de organizações da sociedade civil (OSC's) para potencializar sua atuação.

Para a FALM, a plataforma também é uma oportunidade para compartilhar experiências e melhores práticas de iniciativas para o fortalecimento de OSC's, a fim de ativar o ecossistema local do terceiro setor em diversos territórios, inclusive aqueles onde a Fundação atua.

Mais informações: <https://conjunta.org/a-iniciativa/>

Além dessas iniciativas, o compromisso da FALM com as comunidades onde atua se reflete ainda em nossa participação com o Conselho Municipal de Assistência Social de Cuiabá (MT). A atuação em diferentes frentes nos permite colaborar com a construção de soluções locais e regionais, sempre buscando ampliar o impacto positivo de nossas iniciativas.

PLANO DE AÇÃO 2025

Programa Crescendo com o local

Desde 2022, a Fundação André e Lucia Maggi (FALM) desenvolve o programa Crescendo com o Local, estruturado em quatro frentes integradas: Agricultura Familiar, Empreendedorismo, Qualificação Profissional e Empregabilidade, e Fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs), Movimentos Sociais e Coletivos.

Essas frentes não atuam de forma isolada, mas de maneira articulada, abordando temas essenciais para o desenvolvimento local. O programa mobiliza um ecossistema diverso de pessoas, grupos e organizações, promovendo o engajamento coletivo em prol de um mundo mais justo, igualitário e sustentável.

Além das frentes de atuação, o Crescendo com o Local conta com áreas de apoio responsáveis por monitorar, comunicar e aprimorar continuamente as ações realizadas. Essas áreas fornecem dados, articulam parcerias, integram recursos e impulsionam a inovação. Também são essenciais para ampliar a visibilidade dos resultados e impactos gerados.

O público prioritário do programa são pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com atenção especial às comunidades tradicionais, indígenas, agricultores familiares, mulheres, juventudes, população negra, LGBTQIAP+ e outras populações historicamente marginalizadas. Essa escolha se alinha à perspectiva da FALM de enfrentar desigualdades estruturais e promover a justiça social por meio de ações integradas.

Em 2023, a FALM deu um passo importante ao anunciar o novo posicionamento estratégico do Crescendo com o Local até 2030. A proposta visa consolidar e expandir o programa, engajando ainda mais pessoas, organizações e setores na construção coletiva do desenvolvimento local.

Eixo	Projetos/Ações
1. Subprograma Fortalecimento de OSCs, Movimentos Sociais e coletivos	1.1 - Desenvolvimento de capacidades institucionais 1.2 – Incentivo e Apoio às OSC's, Movimentos e Coletivos
2. Subprograma Qualificação Profissional e Empregabilidade	2.1 - Desenvolvimento de Competências 2.2 - Ativação de Ecossistema 2.3 - Promoção de Oportunidade de Qualificação
3. Subprograma de Empreendedorismo	3.1 - Desenvolvimento de fornecedores locais 3.2 – Criação e Desenvolvimento de Negócios
4. Subprograma de Agricultura Familiar	4.1 - Inclusão em Mercados Privados

5. Comunicação e Relacionamento Institucional	5.1 - Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso 5.2 - Sensibilização para a destinação do imposto de Renda (Clique do Bem) 5.3 - Centro Cultural Velha Serpa (CCVS) 5.4 - Diversidade, Inclusão e Senso de Pertencimento 5.5 – Apoio à Implementação da Rede de Proteção
--	--

1. Subprograma fortalecimento de organizações da sociedade civil (Osc's), movimentos e coletivos

1.1 Desenvolvimento de capacidades institucionais

Contribuir para o desenvolvimento institucional de organizações da sociedade civil (OSCs), movimentos sociais e coletivos, desenvolvendo suas capacidades institucionais e fortalecendo as suas ações nos territórios onde atuam. A proposta é promover o acesso a conhecimentos e boas práticas relacionadas a habilidades organizacionais, desenvolvimento de competências socioemocionais e sustentabilidade das ações territoriais, criando condições para que essas iniciativas atuem de forma cada vez mais estratégica, integrada e efetiva nas comunidades.

O projeto é realizado, por meio da Jornada de Desenvolvimento Institucional composta de cinco (5) etapas: mapeamento e identificação de maturidade institucional das iniciativas sociais; encontros gerais, encontros de intercâmbio; mentorias individualizadas e apoio financeiro para execução dos planos de desenvolvimento institucional. Sendo que os encontros de temas gerais são abertos para OSCs, movimentos sociais e coletivos participantes de outros projetos da FALM.

Essas etapas da Jornada serão implementadas com as iniciativas que tiveram os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) aprovados pela FALM, em 2024. Além disso, serão convidadas para participar da jornada organizações, empreendedores e cooperativas inseridas nos demais subprogramas da FALM.

Como parte de desenvolvimento institucional, firmamos parceria com o Tribunal de Justiça do estado de Mato Grosso, para realização de encontros formativos voltados a disseminar o conceito e a ferramenta utilizada pela Justiça Restaurativa e Construção de Círculos de Paz com as iniciativas participantes da jornada.

Principais metas em 2025

1. Realizar 04 encontros gerais no segundo ano da Jornada de Desenvolvimento Institucional com as 32 iniciativas sociais participantes do projeto, totalizando 08 horas de formação;
2. Capacitar diretamente 64 representantes das OSCs, movimentos sociais, coletivos participantes do projeto, por meio das trilhas formativas da Jornada de Desenvolvimento Institucional de 2025;
3. Realizar 32 intercâmbios entre as OSCs, movimentos e coletivos que participam da Jornada de Desenvolvimento Institucional, e 09 intercâmbios com iniciativas sociais em parceria com a FALM nos demais projetos da FALM;

4. Realizar 96 sessões de mentorias individualizadas para OSCs, movimentos e coletivos, totalizando 144 horas;
5. Realizar o segundo diagnóstico (marco 1) das 32 iniciativas participantes da jornada, por meio da Matriz de Mapeamento de Maturidade Institucional;
6. Mapear o nível o nível de maturidade institucional de 15 organizações, movimentos sociais, coletivos, empreendedores e cooperativas em parceria com a FALM nos demais projetos da FALM;
7. Realizar 130 horas de formação sobre conceitos e práticas de Justiça Restaurativa e Construção de Círculos de Paz para 11 representantes de organizações, movimentos sociais, coletivos, fundações e empresas;
8. Lançar a Matriz de Mapeamento do Nível de Maturidades Institucional nas redes sociais da FALM, visando mapear iniciativas sociais que atuam em diversos estados brasileiros.

2. Subprograma qualificação profissional, empregabilidade e desenvolvimento de competências

A partir do olhar para a qualificação e desenvolvimento, o objetivo é criar conexões para a ativação de um ecossistema e articulação de oportunidades de qualificação profissional.

2.1 Projeto ativação de ecossistema

O Projeto Ativação de Ecossistema contribui para o desenvolvimento de ações alinhadas às prioridades da população e para o fortalecimento das relações comunitárias, apoiando a criação e o desenvolvimento de pequenos negócios e ampliando as oportunidades de trabalho e renda. Além disso, o projeto fortalece a organização comunitária, a economia local e incentiva o protagonismo de moradores/as na construção de soluções sustentáveis para os desafios do território. A Feira da Vila Itanorte (Campo Novo do Parecis/MT) e a Feira do Quintal Velha Serpa (Itacoatiara/AM) são iniciativas alinhadas ao objetivo do projeto, criadas coletivamente e que contam com o apoio da FALM. Em 2025, as ações serão organizadas em torno de cinco eixos principais:

1. Oferta de uma trilha formativa para feirantes, com foco em gestão, organização e boas práticas de comercialização;
2. Estímulo à construção de uma associação ou à formação de lideranças colaborativas, capazes de representar e articular os interesses da comunidade;
3. Disponibilização de ferramentas e metodologias que apoiem o processo de emancipação e o fortalecimento da vida comunitária;
4. Participação em eventos mapeados, apoiados, criados ou em parcerias com a FALM;
5. Incentivo à formalização dos empreendimentos, ajudando as pessoas expositoras a compreenderem os caminhos para regularizar suas atividades.

2.2. Projeto promoção e oportunidade de qualificação

Com o objetivo de incentivar e apoiar à formação profissional em temas relacionados ao agronegócio para estudantes de escolas públicas de Campo Novo do Parecis, Querência e São José do Rio Claro (MT), além de Corumbiara (RO), o projeto Oportunidades de Qualificação realizará a ação imersiva Dia de Campo, que visa proporcionar aos estudantes do Ensino Médio uma vivência prática no agronegócio, permitindo-lhes visualizar oportunidades profissionais e compreender as diversas carreiras disponíveis no ramo. Essa iniciativa busca despertar o interesse dos jovens por profissões ligadas ao campo, e oferecer uma oportunidade única de ampliar horizontes, fazer conexões com o mercado de trabalho e enxergar novos caminhos para seu futuro profissional.

Principais Metas em 2025

1. Realizar as 02 trilhas formativas para pessoas empreendedoras e expositoras das Feiras da Vila e Feira da Vila (Campo Novo do Parecis/MT) e Feira do Quintal Velha Serpa (Itacoatiara/AM). Totalizando 36 horas de formações;
2. Realizar 11 edições da Feira da Vila, na Vila Itamarati, em Campo Novo do Parecis/MT;
3. Realizar 09 edições da Feira do Quintal Velha Serpa, em Itacoatiara/AM;
4. Ofertar de 03 dias de campo em fazendas da AMAGGI para as juventudes de escolas públicas nas localidades;
5. Realizar 04 cursos de qualificação profissional em Corumbiara (RO) com a participação de no mínimo 40 pessoas;
6. Apoiar o fortalecimento das capacidades institucionais de 01 organização social em Corumbiara/RO.

3. Subprograma agricultura familiar

A agricultura familiar se apresenta como um dos pontos centrais para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), lançados em 2015 pela ONU. Além de uma grande aliada da segurança alimentar e nutricional no mundo, a agricultura familiar possui suma importância quando pensamos em patrimônio sociocultural, preservação do meio ambiente, diversificação das economias locais e geração de renda. Fatores diretamente relacionados à diminuição de vulnerabilidades socioeconômicas, não apenas de moradores de áreas rurais, mas também da sociedade como um todo.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - FAO, existem aproximadamente 608 milhões de propriedades pertencentes a Agricultura Familiar no mundo, isso corresponde a entre 70% e 80% das terras agrícolas, além de serem responsáveis por 80% dos alimentos produzidos no mundo. Já no Brasil, de acordo com o Censo Agropecuário de 2017, 77% dos estabelecimentos agrícolas são pertencentes à Agricultura Familiar, o que equivale a 23% (80,8 milhões de hectares) de área ocupada, porém o tamanho médio dessas propriedades possui uma média que varia entre 1 e 5 hectares.

Nesse cenário de pequenas propriedades, aliado ao crescimento das populações urbanas, a Agricultura Familiar encontra muitos desafios. Consciente disso e com o olhar de que a agricultura familiar vai muito além do plantar e colher, a Fundação André e Lucia Maggi possui, desde 2022, através do subprograma de Agricultura Familiar, ações e projetos que se interconectam no intuito de Fortalecer, Valorizar e Incluir a Agricultura Familiar em novos mercados.

3.1 Projeto inclusão em mercados privados – cultivando o futuro

Ciente de que acessar novos mercados e canais de comercialização é uma das alternativas estratégicas para fortalecer a Agricultura Familiar, garantir renda e contribuir com a permanência dessas pessoas no campo, o projeto Cultivando o Futuro visa fortalecer a agricultura familiar por meio do acesso de pequenos produtores a mercados mais inclusivos.

A FALM se propõe a incentivar o fortalecimento institucional de empreendimentos da agricultura familiar e a ampliação do fornecimento de alimentos para a comercialização dessas organizações aos mercados privados (atacadistas varejistas/ em especial à AMAGGI) e acesso a políticas públicas (PNAE, PAA e outros) por meio de assessoria técnica dirigida à gestão e qualificação de organizações coletivas.

Principais metas para 2025

Fortalecer a gestão de associações e cooperativas da agricultura familiar, com foco em organização, transparência e sustentabilidade;

1. Promover práticas sustentáveis na agricultura familiar e consolidar a inserção desses grupos em mercados locais e institucionais;
2. Incluir produtos da agricultura familiar no abastecimento dos restaurantes da AMAGGI, ampliando oportunidades comerciais;
3. Valorizar a sociobiodiversidade e fortalecer comunidades tradicionais como parte da estratégia de desenvolvimento territorial.

Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para capacitação técnica, apoio à inclusão produtiva e desenvolvimento comunitário.

4. Subprograma de empreendedorismo

4.1. Desenvolvimento DE fornecedores

O subprograma de empreendedorismo visa contribuir com a ampliação de renda, e o estímulo a criação e desenvolvimento de iniciativas de inclusão produtiva. Para isso, a atuação perpassa pelo *desenvolvimento de fornecedores locais e a criação e desenvolvimento de negócios sociais*.

Uma das ações é o projeto Entre Linhas, que gera renda para mulheres por meio da confecção de novos produtos a partir da transformação de materiais em desuso (uniformes). Atualmente, o projeto é executado em Campo Novo do Parecis (MT) e Sapezal (MT), com o apoio de duas organizações sociais parceiras, nas quais estão instalados os ateliês de costuras. Além disso, o intuito é contribuir com a destinação sustentável de materiais em

desuso, o fortalecimento institucional das organizações sociais, desenvolver potenciais fornecedores locais e criar oportunidades de geração de renda.

O ciclo do projeto se dá por etapas, como a identificação de nível de maturidade das organizações, parcerização, diagnóstico, definição de produtos, qualificação do público (corte e costura, controles internos, gestão, formalização e outros), ciclo produtivo, comercialização, acesso a mercados privados e expansão dos projetos.

Em 2025, o projeto Entre Linhas atingiu a etapa de produção e continuará com a produção dos produtos, comercialização e auxílio na prospecção de novos clientes. Além disso, o objetivo é impulsionar iniciativas de inclusão produtiva que se tornaram uma possibilidade de geração de renda para um grupo de pessoas.

Principais metas em 2025

- 1) Apoiar a participação de 20 mulheres no projeto Entre Linhas;
- 2) Apoiar a criação de 02 iniciativas de inclusão produtiva (MEI's) para a comercialização de produtos do Entre Linhas;
- 3) Realizar uma trilha formativa de 12 encontros com as mulheres, totalizando 24 horas de formação;
- 4) Realizar parceria com 01 organizações sociais com maturidade para estimular a criação de outros projetos que envolvem seu público beneficiário.

4. Subprograma Comunicação e relacionamento institucional

A área de Comunicação e Relacionamento Institucional da FALM tem como objetivo fortalecer redes, ampliar parcerias estratégicas, impulsionar o diálogo com comunidades e atores institucionais, além de promover a visibilidade das ações realizadas pela fundação. Parte desse trabalho está voltada para o engajamento de diferentes públicos, a mobilização de recursos, a valorização de saberes locais e a atuação em rede para incidir sobre políticas públicas e potencializar o desenvolvimento nos territórios.

Estão incluídas nesse escopo as seguintes frentes: Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS-MT), iniciativa Clique do Bem, Centro Cultural Velha Serpa (CCVS), Grupo de Trabalho de Diversidade, Inclusão e Senso de Pertencimento (GT-DIS) e as Ações de Apoio à Rede de Proteção.

5.1 Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS-MT)

Lançada em 2021, a Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS-MT) tem o objetivo de ampliar o impacto e os resultados das ações filantrópicas e de investimento social em Mato Grosso por meio da ação coletiva e coordenada junto a empresas, institutos e fundações que realizam investimento social em Mato Grosso.

A governança da RIS-MT é formada por seus membros, pelo Comitê Gestor, Secretaria Executiva e Grupos de Trabalho. Os membros são pessoas jurídicas privadas, com atuação em Mato Grosso e com histórico de ações de Investimento Social Privado e filantropia estratégica na região e interesse por ampliar o conhecimento sobre o tema. A FALM integra

o Comitê Gestor junto a outras organizações de Mato Grosso e a Secretaria Executiva é desempenhada pelo Grupo de Instituições, Fundações e Empresas (GIFE).

Os eixos estratégicos que norteiam as ações da RIS-MT são:

1. Conhecimento e Aprendizagem - Compartilhamento de conhecimento, troca de experiências, cursos, palestras;
2. Promoção e expansão - Mobilização de novos integrantes na RIS-MT;
3. Ações de filantropia colaborativa - Grupo de Trabalhos de temas relevantes para atuação dos investidores sociais e Fundos colaborativos voltados ao desenvolvimento local.

Em 2025, a FALM continuará sua atuação como integrante do Comitê Gestor da RIS-MT, contribuindo ativamente com a coordenação das ações da rede. O foco será ampliar a presença da RIS-MT em outras regiões de Mato Grosso e reforçar sua atuação como espaço de construção coletiva em torno da filantropia estratégica.

Serão promovidos encontros para fortalecimento institucional da rede e um ciclo formativo sobre investimento social privado, com apoio do GIFE. Além disso, será realizada a contratação de uma consultoria especializada para a condução do Censo do Investimento Social Privado no estado, iniciativa inédita que visa gerar dados estratégicos sobre o setor em Mato Grosso.

Principais Metas em 2025:

1. Reforçar a atuação do grupo gestor da rede;
2. Realizar um ciclo formativo em ISP (Investimento Social Privado), em parceria com o GIFE;
3. Promover três encontros de compartilhamento de experiências entre os membros da RIS-MT;
4. Contratar consultoria para execução do Censo do Investimento Social Privado em Mato Grosso;
5. Ampliar a participação de membros e fortalecer a presença da RIS em outras regiões do estado.

5.2 Sensibilização para Destinação do Impostos de Renda (Clique do Bem)

Em busca de promover a cultura de doação, a FALM e a AMAGGI lançaram uma iniciativa para destinar parte do Imposto de Renda devido de seus colaboradores/as (pessoas físicas) ao Fundo da Criança e do Adolescente de Cuiabá (MT), Confresa (MT) e Itacoatiara (AM) e São Leopoldo no Rio Grande do Sul (RS) permitindo que outras organizações que atuam diretamente com esse público sejam beneficiadas por meio de um edital próprio.

A FALM acompanha todo o processo, desde o desconto na folha de pagamento até a emissão do recibo de doação, garantindo a segurança fiscal necessária para a declaração de imposto de renda da pessoa colaboradora.

Para o ano de 2025, a fundação planeja realizar encontros de acompanhamento das ações desenvolvidas pelos conselhos municipais, orientar sobre o uso do recurso destinado aos fundos e criar estratégias de comunicação para incentivar a cultura de doação por meio da destinação do imposto de renda devido pelas pessoas colaboradoras.

Principais Metas em 2025:

1. Realizar nova campanha de mobilização interna para ampliar a adesão;
2. Desenvolver materiais de orientação para os Conselhos Municipais de Direitos;
3. Acompanhar o uso dos recursos junto aos fundos e organizações apoiadas;
4. Realizar visitas técnicas e institucionais às organizações beneficiadas;
5. Incluir dois novos conselhos na Campanha (Campo Novo do Parecis (MT) e Curumbiaria (RO)).

5.3 Centro Cultural Velha Serpa (CCVS)

Localizado em Itacoatiara (AM), o Centro Cultural Velha Serpa (CCVS) foi reinaugurado em 2023, após um abrangente processo de reestruturação. Reconhecido como um dos pontos turísticos destacados do município amazonense, o centro cultural havia interrompido suas atividades presenciais desde o início da pandemia da COVID-19.

Desde 2005, a FALM é a responsável por coordenar os projetos realizados no espaço. Nos últimos anos, a FALM aproveitou para reformar e reestruturar o local, visando à implementação de novos projetos que ofereçam à comunidade acesso a diversas práticas e expressões socioculturais, resgatando e preservando da história local. O objetivo principal é estimular a criatividade e celebrar a diversidade cultural.

O nosso propósito é impulsionar e fortalecer as atividades culturais no CCVS, colaborando para o desenvolvimento do território de Itacoatiara (AM). Isso inclui desde o fomento de modelos de liderança até a abordagem de questões pertinentes às políticas públicas voltadas ao setor cultural.

Em 2025, a FALM concentrará esforços na consolidação do CCVS como referência em cultura e economia criativa em Itacoatiara (AM). Além da requalificação da sala de exposições e da programação anual de eventos. Também será lançado o edital de credenciamento de artistas e profissionais da cultura, com foco na democratização do acesso e valorização de talentos locais. Serão fortalecidas parcerias com o poder público e o setor cultural local, com destaque para a ampliação das ações do CCVS no campo do empreendedorismo cultural e turismo de base comunitária.

Principais Metas em 2025:

1. Realizar formações para agentes culturais locais;
2. Lançar o edital de credenciamento de artistas e profissionais da cultura;
3. Dinamizar o espaço por meio de chamamento público e oficinas;
4. Fortalecer a rede de economia criativa e cultural do município;

5. Realizar os eventos: Semana da Pessoa Empreendedora (maio), Programação de Férias (julho), Encontro Indígena e Quilombola (setembro) e Festival Velha Serpa (dezembro);
6. Iniciar reforma da sala de exposições e organizar mostras com participação da comunidade;
7. Fortalecer e capacitar a comunidade Cultural do município;
8. Firmar parcerias com entidades públicas e privadas locais.

5.4 Diversidade, Inclusão e Senso de Pertencimento (DIS)

Com o objetivo de expandir sua atuação em Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), a FALM criou o Grupo de Trabalho, Diversidade, Inclusão e Senso de Pertencimento (GT-DIS). O foco desse grupo é fortalecer a cultura organizacional e implementar ações práticas para promover DEI de forma transversal no Programa Crescendo com o Local e nas demais iniciativas realizadas pela fundação. Acho que cabe inserir esta parte: fomentar a diversidade, equidade e inclusão de maneira transversal no Programa Crescendo com o Local e nos projetos realizados pela FALM.

Em 2025, a fundação pretende expandir a aplicação do seu Plano de Gestão de Equidade Racial e revisar seus processos institucionais para maior alinhamento com práticas inclusivas.

Estão previstas ações formativas sobre descolonização da filantropia, justiça de gênero e equidade interseccional, especialmente voltadas para lideranças e organizações comunitárias parceiras. O GT também acompanhará o plano de ação da AMAGGI no campo dos direitos humanos, promovendo sinergia institucional.

Principais Metas 2025:

1. Monitorar o Plano de Gestão de Equidade Racial da FALM;
2. Atualizar políticas e processos institucionais com base nos princípios de DEI;
3. Promover formações sobre território, interseccionalidade e descolonização da filantropia;
4. Acompanhar o plano de ação do GT de Direitos Humanos da AMAGGI;
5. Implementar formações específicas sobre protagonismo feminino e liderança de mulheres nos territórios.

5.5 Ação de Apoio à Rede de Proteção

Frente de atuação voltada ao enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes, com base na Lei 13.431/2017 e na experiência do Programa Na Mão Certa. Atua especialmente em Itacoatiara (AM) e agora avança para Campo Novo do Parecis (MT), com foco na mobilização e formação da rede de proteção.

Em 2025, a FALM ampliará seu apoio à Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, com foco em dois territórios prioritários: Itacoatiara (AM) e Campo Novo do Parecis (MT). Em Itacoatiara, o foco será o monitoramento do plano de ação construído com os atores

locais, promovendo o fortalecimento da articulação entre sistema de justiça, educação, saúde e assistência.

Já em Campo Novo do Parecis, a proposta é construir um plano de formação e atuação com os Conselhos Tutelares e demais participantes da rede, em parceria com a Childhood Brasil. A atuação da FALM se dará como articuladora técnica e política, conectando instituições públicas e comunitárias em torno da Lei 13.431/2017 e da agenda de proteção integral de crianças e adolescentes.

Principais Metas em 2025:

1. Realizar o acompanhamento do Plano de Ação da Rede de Proteção de Itacoatiara (AM);
2. Parcerizar com a secretária de assistência do município de Campo Novo do Parecis (MT);
3. Acompanhar as formações e implementação da rede de proteção dos Conselheiros e Conselheiras Tutelares do município em Campo Novo do Parecis (MT) com trabalho com Childhood Brasil.

EXPEDIENTE

MATRIZ

Endereço: Av. André Antônio Maggi, nº 303, sala 02 – Bairro: Centro Político Administrativo – Cuiabá (MT), CEP: 78.049-080

CNPJ: 01.832.808/0001-06

Telefones: (65) 3645-5000/5363/5342

FILIAL RONDONÓPOLIS (MT)

Endereço: Avenida Ary Coelho, nº 467, Vila Birigui, Rondonópolis, CEP: 78.705-050

CNPJ: 01.832.808/0004-40

Telefone: (66) 3427-3000

FILIAL ITACOATIARA (AM)

Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa

Endereço: Rua Borba, s/nº - Bairro: Pedreiras, Itacoatiara, CEP: 69.100-000

CNPJ: 01.832.808/0002-89

Telefone: (92) 3521-9442/9443

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

E-mail: fundacao@fundacaoalm.org.br

Site: www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br

Facebook: www.facebook.com/FundacaoAndreeLuciaMaggi/

Youtube: www.youtube.com/FundacaoALMaggi

Instagram: [@sigafalm](https://www.instagram.com/sigafalm)

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Conselho Curador	
Presidente	Belisa Souza Maggi
Vice-presidente	Nadiana Sucolotti Locks
Conselheiro	Nereu Bavaresco
Conselheiro	Claudinei Francisco Zenatti
Conselheiro	Dante Pozzi
Conselheiro	Marcelo Tadeu Fraga
Conselheiro	Pedro Jacyr Bongioiolo
Suplente	Leonardo Maggi Ribeiro
Suplente	Judiney Carvalho de Souza

Conselho Fiscal	
Presidente	Juliana da Silva Rocha
Conselheira	Syrlei Queiroz de Oliveira
Conselheira	Letícia Gomes Pedrini Gaitan
Suplente	Alexsandro Vinhal de Oliveira

Conselho Diretor	
Diretora Executiva	Juliana de Lavor Lopes
Gerente de Operações	Aletéa Palomares Rufino dos Santos

Equipe Gestora

Cargo	Nome
Coordenadora de Projetos Sociais	Cristina Maria da Silva
Coordenadora de Projetos Sociais	Bruna Regina Maciel Ribeiro
Coordenadora Administrativo	Simone Ishimura Teixeira

Equipe Administrativa

Cargo	Nome
Analista Administrativo	Fernanda Edilamar Stipp
Assistente Administrativo	Rafaela Duarte G. Fávoro
Assistente Administrativo	Dara Caroline Lima

Melhoria Contínua

Cargo	Nome
Analista de Melhoria Contínua	Elciene de Souza Pereira
Analista de Melhoria Contínua	Mayara Ribeiro Rego

Equipe Técnica De Projetos

Cargo	Nome
Analista de Projetos Sociais	Adriana de Brito Caramello
Analista de Projetos Sociais	Belisa Lamas Gaudereto
Analista de Projetos Sociais	Danilo Barreto dos Santos
Assistente de Projetos	Jeaninne Tenório
Analista de Projetos Sociais	Josandra Carmona Mendes Rocha
Analista de Projetos Sociais	Lupita de Amorim Novais Silva